

-VI-**O ENSINO SUPERIOR NO PLANO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO DA PARAÍBA: ELEMENTOS PARA A
CONSTRUÇÃO DE UM MAPA DA EDUCAÇÃO**

Adriana Valéria Santos Diniz
UFPB/MPGOA/MPPGAV
adrianavsdiniz@hotmail.com

Maria da Salette Barboza de Farias
UFPB/MPGOA/MPPGAV
runasvida@gmail.com

INTRODUÇÃO

A discussão referente à educação superior brasileira e, particularmente no Estado da Paraíba, se reveste de importância em decorrência principalmente do visível processo de sua expansão nas duas últimas décadas. Essa expansão se insere no conjunto de políticas e programas elaborados pelo governo federal (1991-2012), notadamente a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9304/1996). Verifica-se a expansão do sistema e a ampliação do acesso, de forma diversificada em todo o território nacional, tanto no âmbito público como no privado –expansão do número de instituições, cursos, matrículas e concluintes investidos dos processos globais de inclusão e de democratização da educação.

O Plano Nacional de Educação - PNE, editado por meio da Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014, prevê, ao todo, 10 diretrizes e 20 metas para a próxima década e, para o alcance das metas, a implementação de 259 estratégias. Verifica-se que das 20 metas, seis estão destinadas à educação superior. Destaca-se o fato de que as estratégias traçadas para o alcance das metas demonstram uma assimetria na relação entre públicas e privadas, uma vez que apesar do segmento do ensino superior encontrar-se majoritariamente no âmbito da rede privada de ensino, a maior parte das estratégias está destinada à educação superior pública.

O PNE é visto como um elemento organizador das políticas educacionais e norteador do planejamento educacional de longo prazo, como forma de superar as descontinuidades entre governos e para gerar sinergias para o entre os entes federados e entre o poder público e a sociedade civil. De acordo com o PNE (2014-2024), em seu art. 8º, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação ou adequar os já aprovados em Lei.

O processo de expansão da educação superior e seus desdobramentos, nas duas últimas décadas, veem sendo marcados por tensões e contradições na relação entre o público e o privado com incidência para as instituições, os docentes e discentes, tendo no PEE/PB um processo de planejamento participativo de longo prazo.

No entanto, constata-se a falta de informação sistematizada sobre a educação superior na Paraíba, que reúna dados do âmbito público e privado, no tocante a aspectos quantitativos e qualitativos, em um só instrumento. Esse fato, associado à importância da análise dos resultados destas políticas e visando subsidiar o seu planejamento, gestão e avaliação, nos levou a realizar uma investigação no sentido de produzir um ‘Mapa da Educação Superior’ em nosso Estado, envolvendo pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade de Valencia (Espanha), com o apoio do CNPQ, Chamada Universal MCTI/CNPq N°. 01/2016.

O que se pretende é que o Mapa permita visualizar as formas de acesso a este nível de ensino, o perfil do ingresso em cursos presenciais e à distância nos setores público e privado; a permanência do discente, condições de trabalho do docente. Ao analisar as relações no campo institucional, pretende-se ressaltar as condições e/ou contribuições do sistema de educação superior para o desenvolvimento local e educacional do Estado. Buscamos apoio teórico nos estudos realizados por Chaves (2012), Mancebo (2013) Jezine e Bittar (2013), Ferreira (2013), Sguissard (2015).

Apresentamos extratos da educação superior do Plano Estadual de Educação - PEE/PB, com ênfase na sua expansão; categorias que estão sendo trabalhadas e conclusões parciais da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

No caso da Paraíba, o primeiro PEE/PB foi editado em 2006, tendo sido elaborado inicialmente pelo Conselho Estadual de Educação, e, na sequência, pelo Fórum Estadual de Educação, instalado em 2003, por meio do Decreto N° 23.962, com a participação

representativa de escolas estaduais, das regiões de ensino e entidades afins da sociedade civil (PARAIBA, 2006). O capítulo específico sobre Educação Superior apresenta um diagnóstico da educação no Estado, referente a esse nível de ensino. O PEE/PB em vigor, período 2015-2025, Lei nº 10.488, de 23 de junho de 2015, teve a sua construção sob a coordenação do Conselho Estadual de Educação, contando com a participação de sindicatos, conselhos, universidades, escolas, instituições públicas e privadas de ensino, dos movimentos sociais e posteriormente audiências públicas.

O Plano mostra que em 2013, o Estado conta com 36 IES, das quais 32 são privadas e 4 públicas, sendo 21 na Capital e 15 no interior. Existem 131.133 alunos (as) matriculados nos cursos de graduação, presenciais e a distância, sendo 71.366 em IES públicas (54,4%) e 59.767 (45,6%) em instituições privadas. Dos 71.366 alunos das IES públicas, 73,75% pertence à categoria administrativa pública federal, enquanto que 26,15% integra a categoria administrativa pública estadual. O processo de expansão do ensino superior encontra-se com maior concentração na capital (58%) que no interior (42%), ainda que há de se considerar que se trata do 4º. maior estado em relação à interiorização no país, mas, também, há que considerar que 81% da população reside no interior.

A concentração de matrículas encontra-se na faixa etária de menos de 18 anos aos 24 anos, num total de 71.409 alunos matriculados (54,46%), nas demais faixas etárias, o percentual é de 45,54%. A taxa bruta de matrículas na faixa de 18 a 24 anos é de 33,7%, superior ao percentual nacional (30,3%) e ao regional (24,5%). A taxa de escolarização líquida situa-se na ordem dos 20,2%, considerado um dado positivamente diferenciado em relação ao cenário nacional (20,1%) e regional (14,2%). O número de títulos de mestrado e de doutorado concedidos por ano é na ordem de 1.305 e 306, respectivamente, constituindo-se um desafio para o Estado para atingir a meta nacional.

O PEE/PB dedica três (03) metas à Educação Superior, e trinta e duas (32) estratégias, dentre as quais destacamos as que se referem aos processos de expansão da graduação e da pós-graduação, presencial e à distância, à elevação da taxa de conclusão média da graduação presencial, à ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil; a articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais da Paraíba. No tocante à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a sua atuação é vista prioritariamente voltada para a formação de professores(as) para a educação básica. Prevê-se a elevação do padrão de qualidade da UEPB.

O Mapa da Educação Superior, em andamento, foca inicialmente em três dimensões: Institucional – que compreende a estrutura funcional da instituição a partir da oferta de

cursos por áreas de conhecimento, matrículas e conclusão, demandas reprimidas e financiamento; do Discente – perfil socioeconômico e educacional do ingressante, ingressos por cotas, permanência e conclusão do curso; e Docente – formação e condições de trabalho.

CONCLUSÕES PARCIAIS

O PEE/PB requer dados e informações que permitam levantar os resultados das políticas e práticas educacionais, o seu alcance e limite. No âmbito da educação superior, campo de tensões e disputas entre o privado e o público, seu acelerado processo de expansão, requer estudos e pesquisas que permitam compreender as dinâmicas sociais geradas na perspectiva do binômio inclusão/exclusão e seus desdobramentos para o desenvolvimento do Estado. A construção desse Mapa se coloca como uma contribuição inovadora para subsidiar o debate e as políticas públicas.

REFERÊNCIAS

- CHAVES, Vera Lúcia Jacob (orgs). **Educação Superior: expansão e reformas educativas**. Maringá: EDUEM, Editora Da Universidade Estadual de Maringá, 2012.
- FERREIRA, S. **Reformas na Educação Superior: de FHC a Dilma Rousseff** (1995-2011). *Linhas Críticas*, Brasília, DF, n. 36, p. p. 455-472, maio/ago. 2012.
- JEZINE, Edineide e BITTAR, Marluce (orgs). **Políticas de Educação Superior no Brasil: expansão, acesso e igualdade social**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.
- PARAIBA. **Plano Estadual de Educação**. João Pessoa: Secretaria de Educação do Estado, 2006
- _____. **Plano Estadual de Educação**. 2015 – 2015. Disponível em: <http://static.paraiba.pb.gov.br/2016/07/Lei-nº-10.488-Plano-Estadual-de-Educação-ANEXO-DO-PLANO-ESTADUAL-1-3-1.pdf>. Acesso em 15 de fevereiro de 2019.
- MANCEBO, Deise. **Políticas de Educação Superior no Brasil: caminhos da pesquisa**. In: JEZINE, Edineide e BITTAR, Marluce (orgs). **Políticas de Educação Superior no Brasil: expansão, acesso e igualdade social**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013

SGUISSARDI, Valdemar. **Educação Superior no Brasil: Democratização ou massificação?** In. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 36, n. 133, out/dez, p. 867889. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>